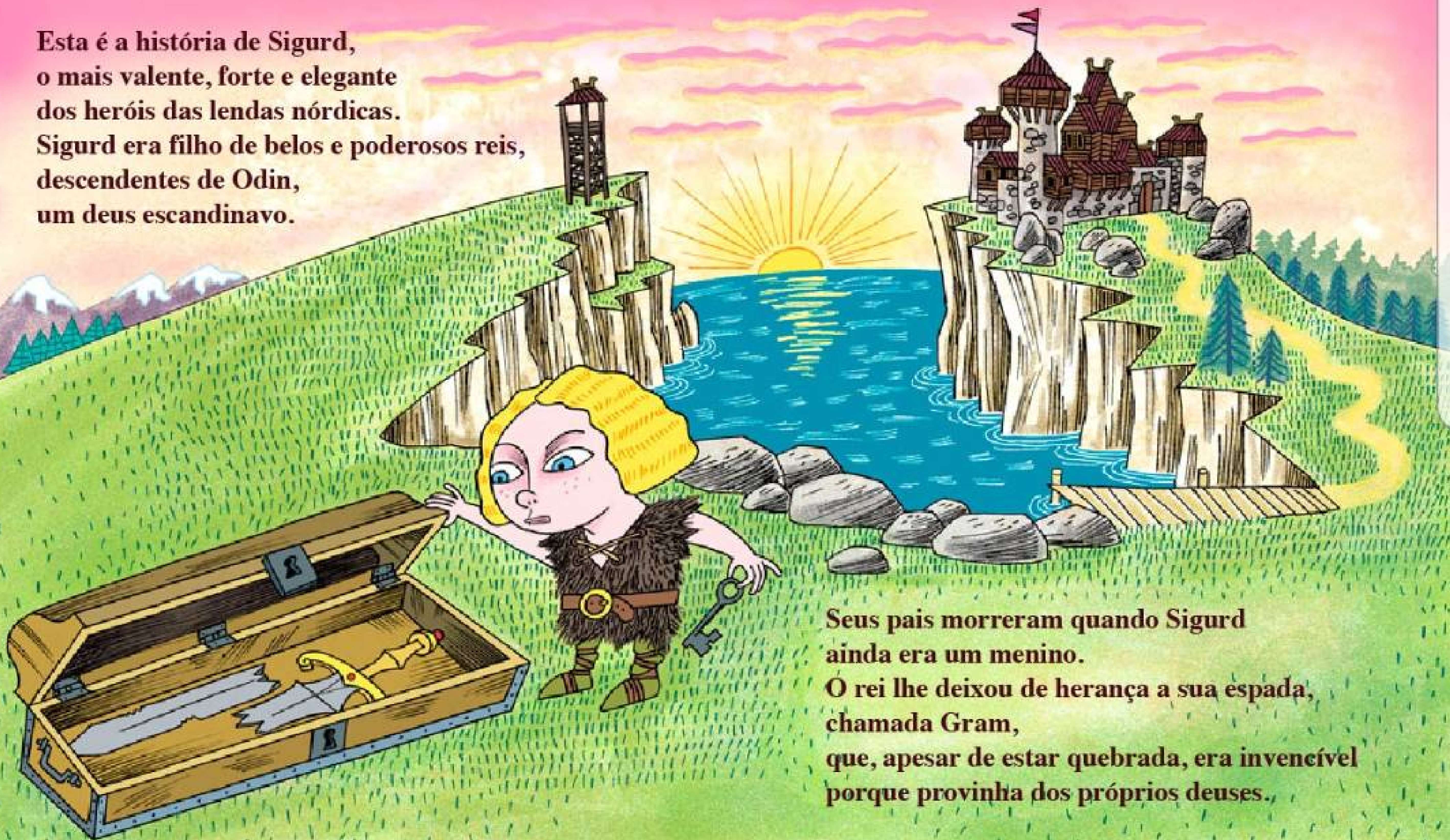




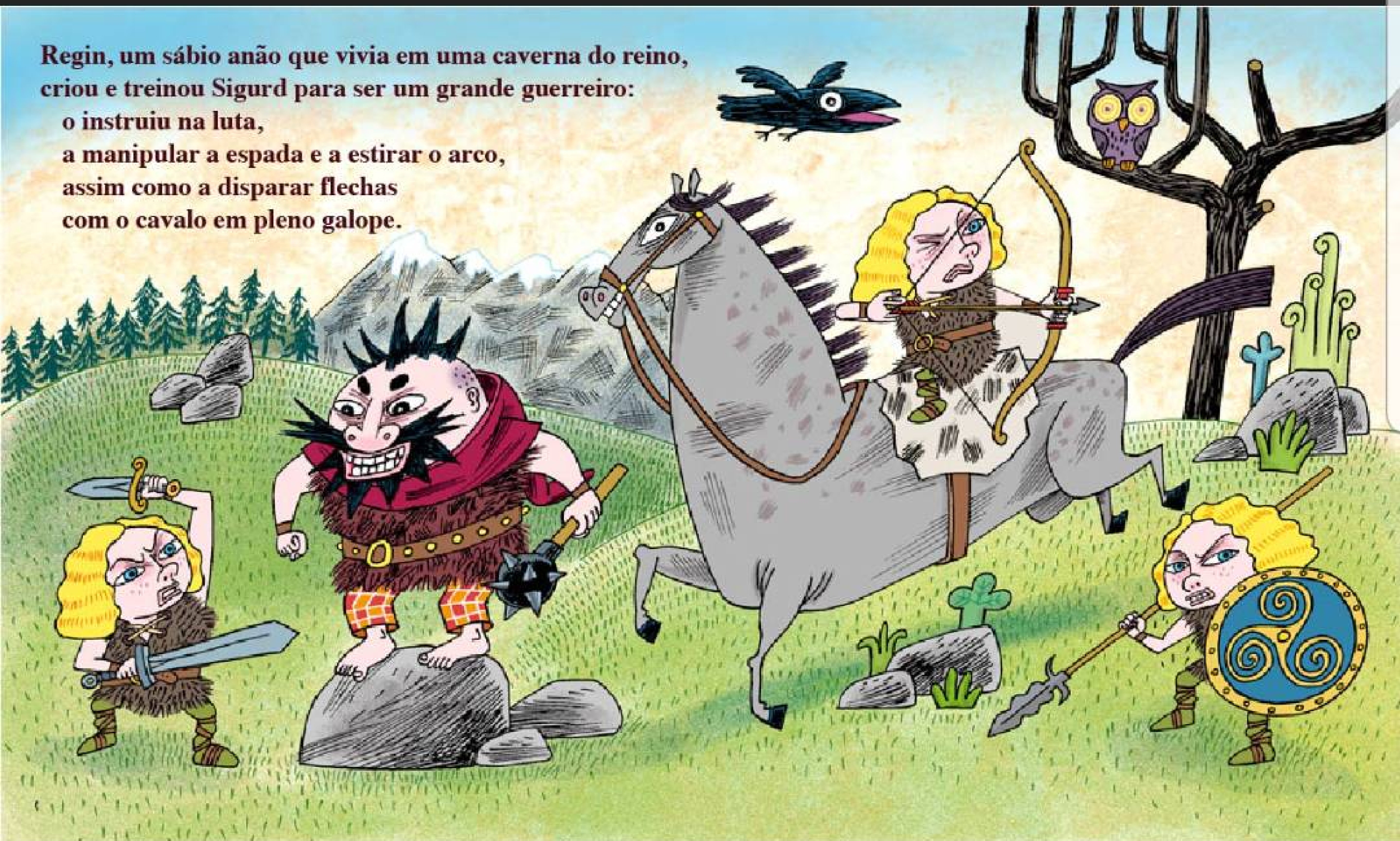
A lenda de Sigurd

Texto: Cecilia Frers
Ilustração: Lluïsot



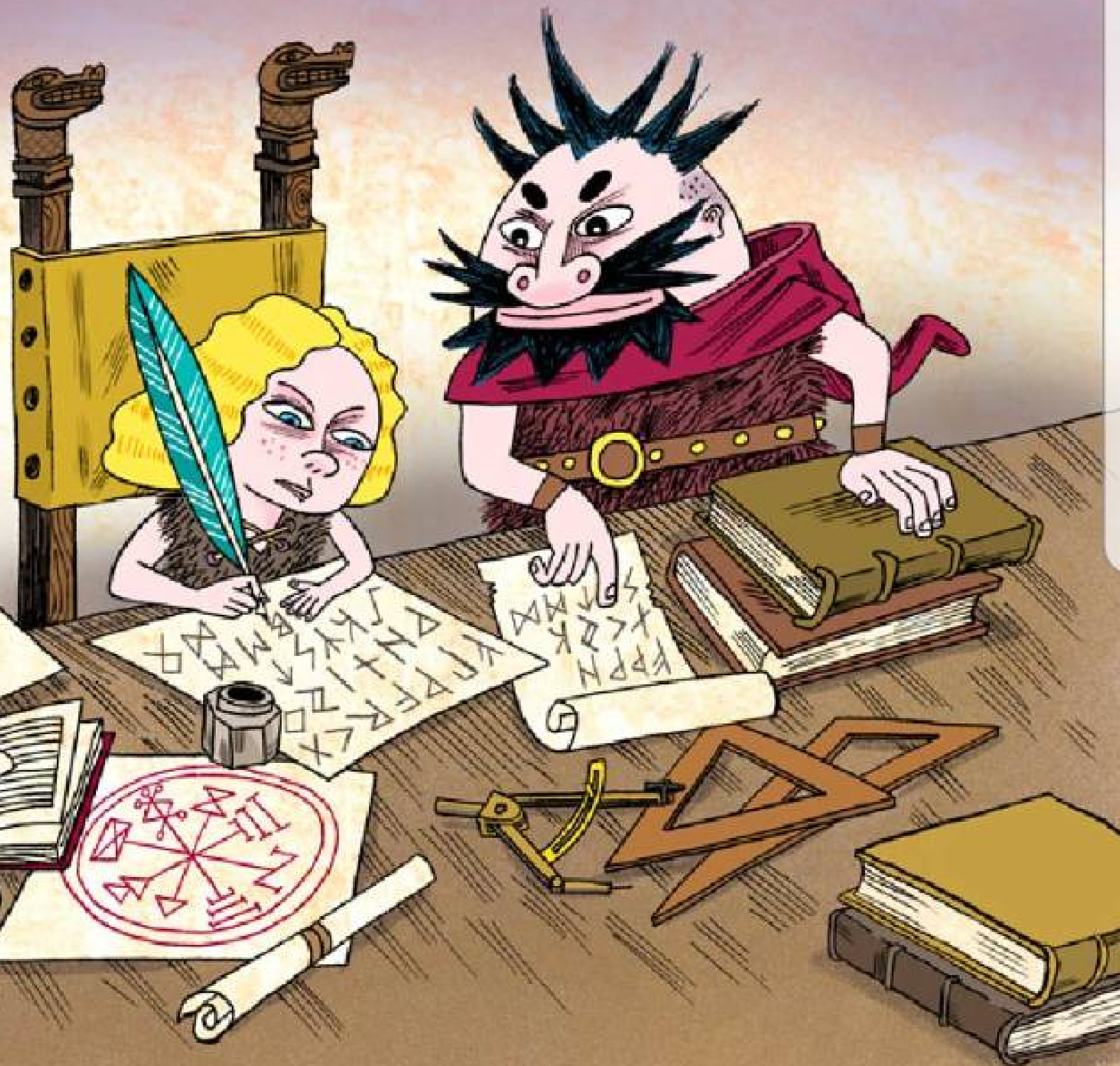
Esta é a história de Sigurd,
o mais valente, forte e elegante
dos heróis das lendas nórdicas.
Sigurd era filho de belos e poderosos reis,
descendentes de Odin,
um deus escandinavo.

Seus pais morreram quando Sigurd
ainda era um menino.
O rei lhe deixou de herança a sua espada,
chamada Gram,
que, apesar de estar quebrada, era invencível
porque provinha dos próprios deuses.



Regin, um sábio anão que vivia em uma caverna do reino,
criou e treinou Sigurd para ser um grande guerreiro:
o instruiu na luta,
a manipular a espada e a estirar o arco,
assim como a disparar flechas
com o cavalo em pleno galope.

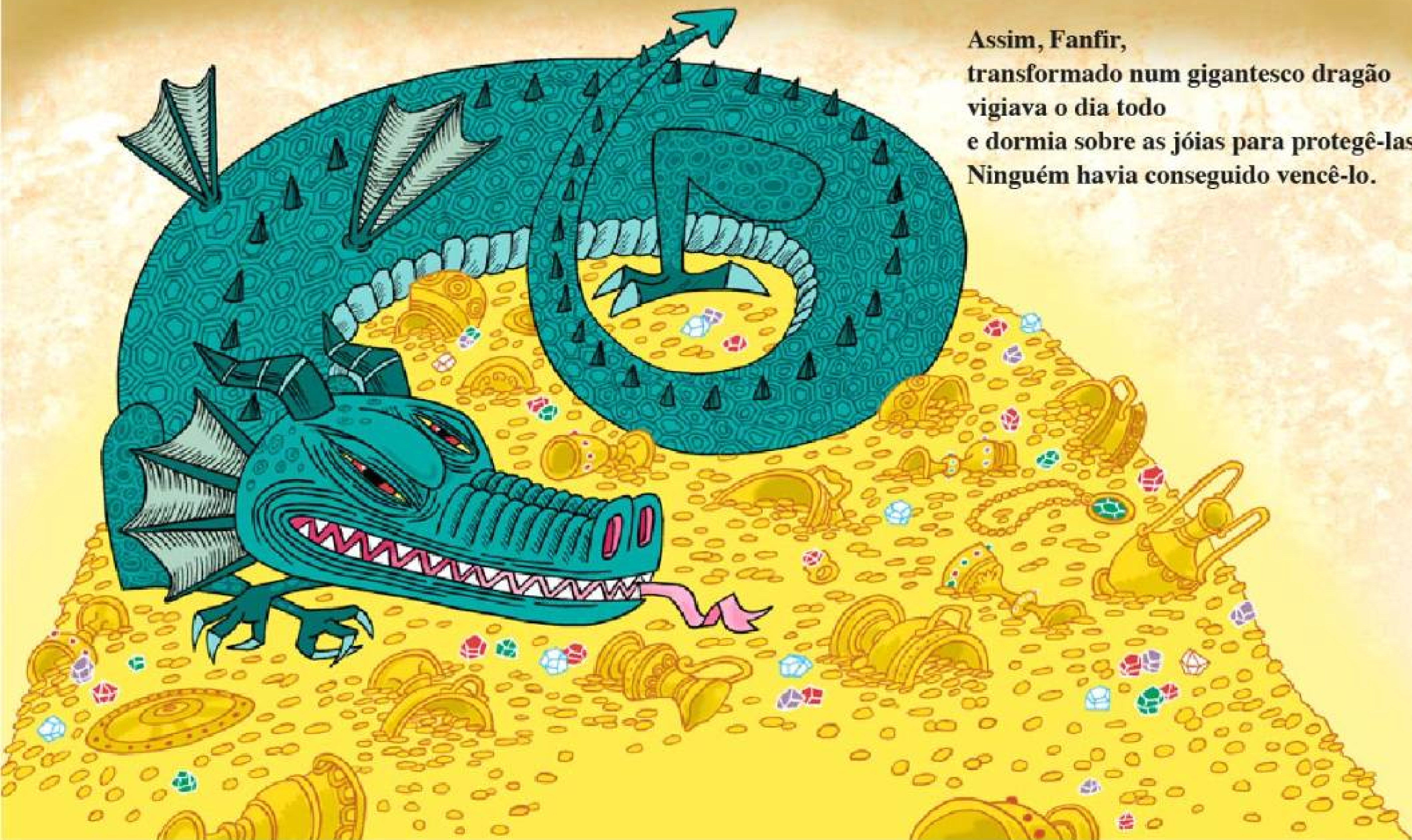
**Sigurd também seguiu
os ensinamentos de Regin sobre:
a arte da magia,
escrever com caracteres rúnicos,
falar vários idiomas,
todas as habilidades dignas de um príncipe,
sem saber que ele o estava adestrando
para convertê-lo em um ladrão.**





Anos depois, quando Sigurd
havia se convertido em um forte guerreiro,
Regin falou sobre o magnífico tesouro
dos Nibelungos.

Os Nibelungos eram anões especialistas em jóias,
que tinham extraído das entranhas da terra
metais e pedras preciosas.
Tinham-nas transformado em fabulosas jóias
que constituíam um magnífico tesouro.
Tão zelosos eram de suas riquezas,
que um deles, Fanfir,
decidiu se converter em um enorme dragão
para poder proteger o tesouro.

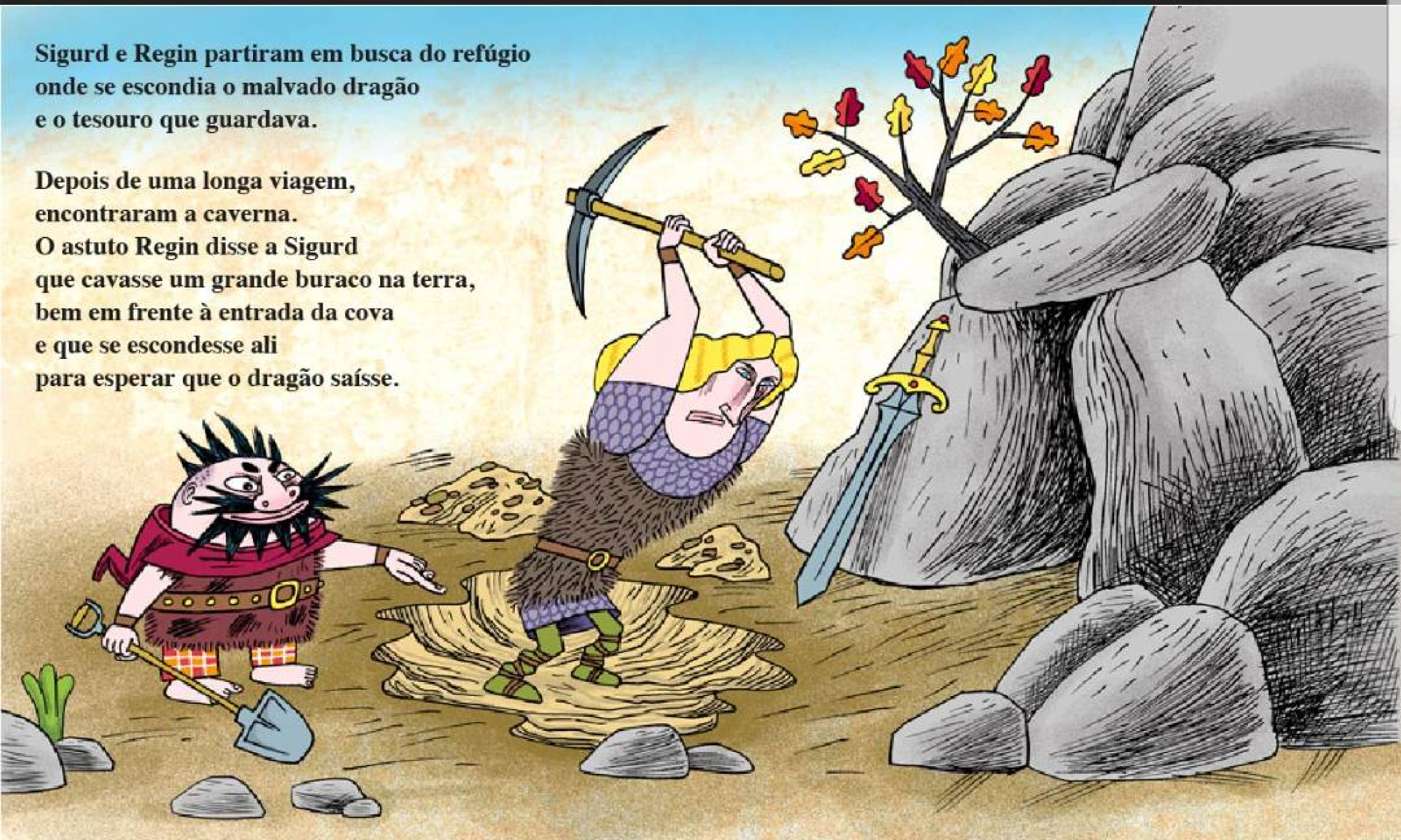


Assim, Fanfir,
transformado num gigantesco dragão
vigiava o dia todo
e dormia sobre as jóias para protegê-las.
Ninguém havia conseguido vencê-lo.

Regin disse a Sigurd:
"O cavaleiro que matar o monstro conseguirá a glória",
pois sabia que o jovem desejava ser admirado
e reconhecido como um herói.

Para lutar contra o dragão,
Regin decidiu usar os restos
da espada herdada do rei,
unindo seus pedaços,
criou uma nova espada.
A invencível espada Gram
voltou a brilhar.

Sigurd quis comprovar
a resistência da espada.
Com ela golpeou uma bigorna,
que se abriu em duas metades.


Sigurd e Regin partiram em busca do refúgio
onde se escondia o malvado dragão
e o tesouro que guardava.

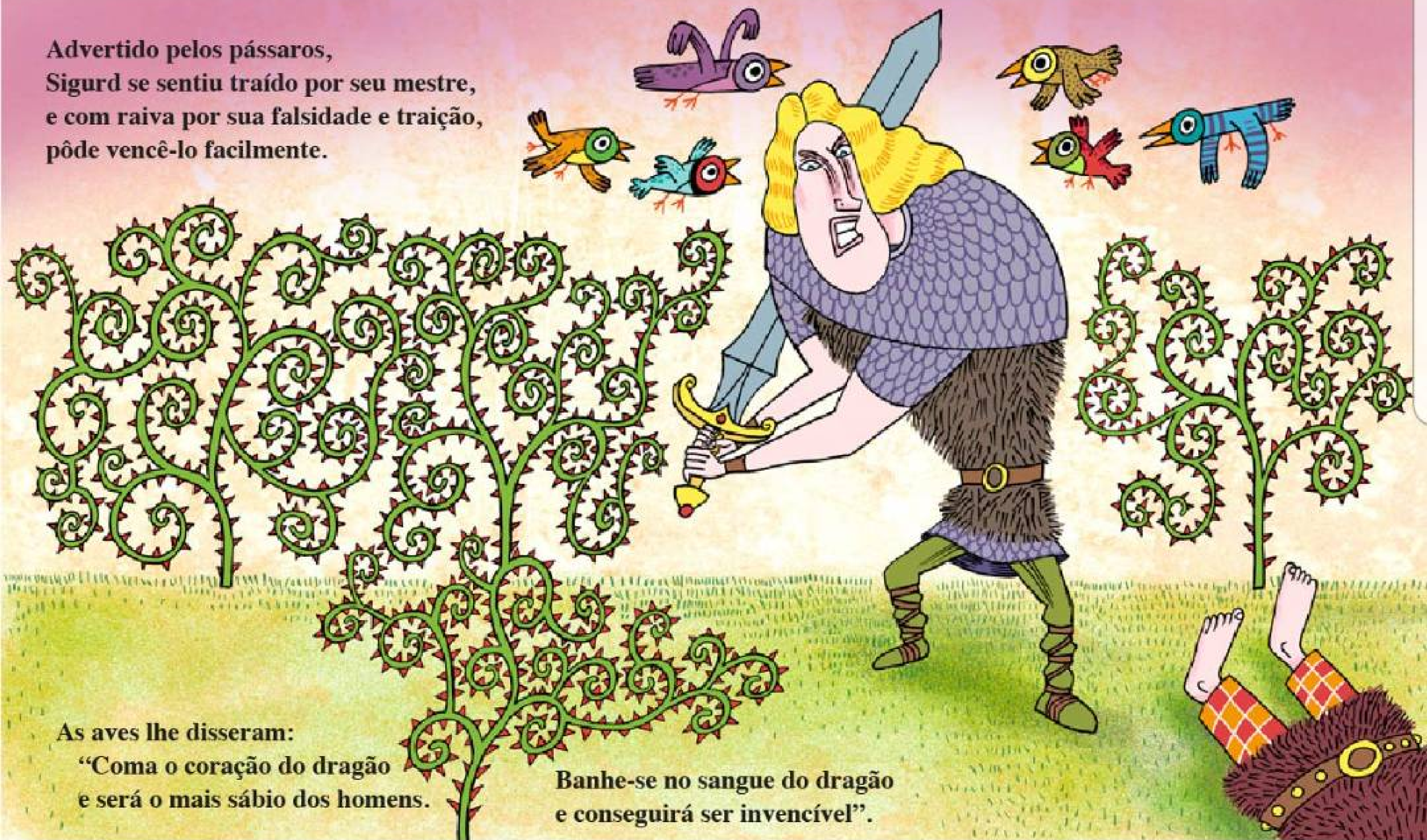
Depois de uma longa viagem,
encontraram a caverna.
O astuto Regin disse a Sigurd
que cavasse um grande buraco na terra,
bem em frente à entrada da cova
e que se escondesse ali
para esperar que o dragão saísse.


Sigurd, escondido no buraco, tremia de medo,
esperando que o dragão saísse da sua gruta.
Quando o dragão saiu para beber água
e passou por cima do buraco,
Sigurd conseguiu cravar sua espada até o cabo
no ventre da fera,
que era a parte do seu corpo mais vulnerável,
por não estar coberta de escamas.
O dragão caiu morto no chão
e de sua ferida brotou sangue
que se acumulou no buraco aberto pelo herói.



Regin pediu ao jovem guerreiro
que arrancasse o coração do dragão
e o assasse no fogo porque ele desejava comê-lo.
Enquanto o coração assava na fogueira,
Sigurd o tocou para comprovar
se já estava pronto
e depois lambeu os dedos,
com o que, sem querer,
bebeu o sangue que lhe proporcionou
grandes habilidades mágicas.

A partir desse momento,
o herói foi capaz de compreender
a língua dos pássaros.
Por isso pôde escutar quando umas aves
o avisaram do perigo que Regin representava.
Em sua língua lhe disseram:
"Regin planeja te matar
e ficar com todo o tesouro".



**Advertido pelos pássaros,
Sigurd se sentiu traído por seu mestre,
e com raiva por sua falsidade e traição,
pôde vencê-lo facilmente.**

**As aves lhe disseram:
"Coma o coração do dragão
e será o mais sábio dos homens.**

**Banhe-se no sangue do dragão
e conseguirá ser invencível".**


Sigurd submergiu no buraco,
e todo o seu corpo ficou coberto
pelo sangue do dragão.
Porém, uma folha de árvore
ficou grudada em suas costas
sem que ele percebesse,
e o sangue não chegou a tocar
essa parte de seu corpo.
Deste modo, Sigurd era
totalmente indestrutível,
exceto por uma pequena
parte de suas costas.



Depois de várias aventuras,
Sigurd era conhecido
por todos os habitantes do reino
por sua sabedoria, força e valor.



Com o passar dos anos,
cada aventura era um ato heróico,
e um dia conheceu Gunnar,
um grande guerreiro que tinha se apaixonado
pela princesa Brunilda.
Quando a pediu em casamento,
a princesa havia lhe respondido:
"Só me casarei com o cavaleiro
que consiga atravessar o círculo de fogo
que rodeia meu castelo".
Gunnar já havia tentado várias vezes,
e por não ter conseguido,
pediu ajuda a Sigurd.

Sigurd usou a sua magia e se disfarçou de Gunnar.
Montou no seu corcel e pôde atravessar o fogo
para alcançar a princesa.



Desse modo, Brunilda se casou
finalmente com Gunnar,
convencida de que ele havia sido
o cavaleiro que cruzara as chamas.



Porém, meses mais tarde, a princesa descobriu o engano
e se enfureceu tanto
que mandou matar Sigurd.

Numa noite escura,
enquanto o herói estava dormindo,
um assassino
contratado por Brunilda
cravou uma espada nas suas costas,
no único ponto vulnerável
que o sangue do dragão
não havia protegido.



Assim terminou a vida do valente
e generoso Sigurd,
que embora tenha conseguido
despertar e vencer o seu assassino,
não pôde evitar a sua própria morte.